



### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendadas pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

#### Desempenho das Operações

A Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A. apresentou, no exercício, uma arrecadação de R\$ 656,700 milhões (R\$ 551,165 milhões em 2010).

#### Resultado do Exercício

O resultado do exercício foi de R\$ 10,810 milhões (R\$ 6,934 milhões em 2010).

#### Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas da Mediservice – Administradora de Planos de Saúde, em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido (Nota nº 15a).

O saldo do lucro líquido, verificado após as distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pela Assembleia Geral, podendo ser destinado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

#### Eventos Societários

Informações sobre eventos societários constam nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis (Nota nº 15b).

#### Riscos: operacional, crédito, mercado, legal e subscrição

O Grupo Bradesco Seguros, em linha com os modelos adotados nos mercados Nacional e Internacional e em atendimento à legislação vigente, estruturou uma área independente de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos que atende às melhores práticas de Governança Corporativa.

Estão inseridas, nesse contexto, as disseminações da cultura de gestão de riscos operacionais em vários níveis, a divulgação de Políticas Corporativas, Normas Internas e Manual de Procedimentos Internos, visando ao monitoramento contínuo da exposição aos riscos.

O Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros reúne-se trimestralmente com a atribuição de aprovar estratégias, definir diretrizes, normas e procedimentos, bem como homologar os assuntos relevantes relacionados à Gestão de Riscos, visando ao processo de mitigação dos eventos de perdas de acordo com a especificidade de cada risco.

#### Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Mediservice possui o compromisso permanente de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro e o Financiamento ao Terrorismo, contribuindo assim com as autoridades governamentais de controle. Outrossim, atua constantemente para assegurar a conformidade às normas e regulamentações, editadas pelos órgãos competentes, relativas ao tema.

Diante desse compromisso, durante o exercício, buscou o aprimoramento e a melhoria das ferramentas, dos controles e dos sistemas utilizados, que dão suporte ao processo de comunicação das operações/ocorrências (automáticas e suspeitas) à Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Do mesmo modo, desenvolveu, publicou e revisou normativos internos, materiais de apoio e programas de treinamento, visando a constante conscientização do quadro de colaboradores.

#### Prevenção à Fraude

A Mediservice, em consonância com a regulamentação vigente no que diz respeito à Prevenção à Fraude, mantém-se vigilante em desestimular, prevenir, combater e identificar ocorrências que possam caracterizar indícios de cometimento de fraudes, assim como minimizar riscos operacionais e legais aos quais a empresa possa estar sujeita, caso venha a ser envolvida em tentativas para negócios ou práticas de fraudes/crimes de qualquer natureza. Dentro desse contexto, adota procedimentos de controles internos, tais como:

- i) a disponibilização de canais de denúncia aos colaboradores e à sociedade, incentivando aqueles que tenham informações sobre operações ou ocorrências com indícios de cometimento desse ato ilícito a fornecê-las à Companhia, garantindo que a denúncia seja mantida sob sigilo; e
- ii) acompanhamento e apuração, quando cabível, das operações que possam apresentar irregularidades.

Do mesmo modo, desenvolveu, publicou e revisou os materiais atinentes ao assunto, estimulando o constante e tempestivo treinamento dos colaboradores da Companhia sobre a matéria.

#### Governança Corporativa

Em consonância e adoção às melhores práticas de Governança Corporativa, dentre outras ações, o Grupo Bradesco Seguros possui Comitês formalmente instituídos, que suportam as operações e conferem transparência na busca constante dos mais elevados padrões de integridade e comportamento ético.

Diante desse cenário, foi publicado e disponibilizado a todos os públicos de interesse do Grupo, o Código de Conduta Ética Setorial, resultado do compromisso constante em promover e definir com clareza as responsabilidades e a postura que devem pautar a atuação dos profissionais que integram as empresas do Grupo.

#### Controles Internos e Compliance

Durante o exercício, com base na política corporativa definida e visando atender as determinações legais sobre o tema, a Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A. prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco Seguros.

Para obtenção e manutenção de conformidade às leis e aos regulamentos, o Grupo Bradesco Seguros verifica, diariamente, a publicação de novos normativos pelos Órgãos reguladores, informa às áreas afetadas e acompanha o atendimento tempestivo das ações necessárias, de forma a garantir que as práticas operacionais estejam em conformidade.

#### Segurança da Informação

A informação é um dos elementos do negócio mais importante para o Grupo Bradesco Seguros. O zelo pela informação, no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade, tem sido uma meta constante da governança da informação. Nesta linha, são realizados trabalhos de revisões periódicas nos Sistemas de Informação, assim como são analisadas normas e regulamentos de caráter interno e externo, que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação.

Diante desse compromisso, o Grupo tem realizado a disseminação da cultura, por meio de divulgação da Política Corporativa de Segurança da Informação, da administração de palestras, de cursos e dos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos tipos de assuntos sobre o tema, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

#### Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos clientes, o apoio recebido do Órgão regulador e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2012.

Diretoria

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em reais)

ATIVO	Nota	2011	2010
<b>CIRCULANTE</b>		<b>223.070.995</b>	<b>147.929.566</b>
Disponível		3.351.413	5.032.445
Realizável		219.719.582	142.897.121
Aplicações financeiras	4	136.792.900	92.543.311
Créditos de operações com planos de assistência à saúde		81.105.639	49.387.214
Contraprestação pecuniária a receber	5	71.695.758	45.346.229
Taxa de administração de planos a receber		799.500	818.135
Operadoras de planos de assistência à saúde		7.526.632	2.814.461
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		1.083.749	408.389
Títulos e créditos a receber	6	1.662.225	852.448
Outros valores e bens		158.818	114.148
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>6.044.360</b>	<b>5.749.212</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>5.889.269</b>	<b>5.534.414</b>
Títulos e créditos a receber	6	3.312.195	3.091.391
Valores e bens	7	2.577.074	2.443.023
Imobilizado	8	133.974	201.315
Bens móveis - não hospitalares/não odontológicos		131.321	198.662
Outras imobilizações - não hospitalares/não odontológicos		2.653	2.653
Intangível	9	21.117	13.483
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>229.115.355</b>	<b>153.678.778</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO	Nota	2011	2010
<b>CIRCULANTE</b>		<b>90.610.536</b>	<b>58.164.752</b>
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	13	78.938.048	47.211.651
Provisão de eventos/sinistros a liquidar		78.938.048	47.211.651
Outros débitos de operações de assistência à saúde	10	2.678.303	4.860.253
Tributos e contribuições a recolher	11	3.120.438	2.536.592
Fornecedores		1.289.273	118.324
Provisões		456.000	270.815
Obrigações com pessoal		1.931.449	2.154.779
Débitos diversos	12	2.197.025	1.012.338
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>9.383.435</b>	<b>7.099.921</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>9.383.435</b>	<b>7.099.921</b>
Provisões	14	9.383.435	7.099.921
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>15</b>	<b>129.121.384</b>	<b>88.414.105</b>
Capital social		104.500.000	74.500.000
Reservas de lucros		24.621.384	13.914.105
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>229.115.355</b>	<b>153.678.778</b>

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em reais)

	Nota	2011	2010
<b>Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde</b>		<b>656.700.402</b>	<b>551.164.930</b>
Contraprestações líquidas		623.504.562	522.143.268
Receita com Administração de Planos de Assistência à Saúde		33.195.840	29.021.662
<b>Eventos indenizáveis líquidos</b>		<b>617.024.757</b>	<b>516.734.394</b>
Eventos conhecidos		849.133.692	535.444.185
Recuperação de eventos conhecidos		(232.108.935)	(18.709.791)
<b>Resultado das operações com planos de assistência à saúde</b>		<b>39.675.645</b>	<b>34.430.536</b>
Tributos diretos de outras operações de assistência à saúde		2.919.408	2.605.496
<b>Resultado bruto</b>		<b>36.756.237</b>	<b>31.825.040</b>
<b>Despesas de comercialização</b>	<b>18a</b>	<b>48.945</b>	<b>17.991</b>
<b>Despesas administrativas</b>	<b>18b</b>	<b>21.071.256</b>	<b>18.907.340</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>		<b>781.907</b>	<b>1.827.771</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>18c</b>	<b>(9.773.330)</b>	<b>(10.621.150)</b>
Provisão para perdas sobre créditos		78.471	1.163.369
Provisão para contingência operacional		(1.935.718)	(4.642.674)
Outras		(7.916.083)	(7.141.845)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>18d</b>	<b>10.664.001</b>	<b>7.357.600</b>
Receitas financeiras		11.429.451	7.781.465
Despesas financeiras		(765.450)	(423.865)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>17.308.614</b>	<b>11.463.930</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>17.308.614</b>	<b>11.463.930</b>
Imposto de renda	19	(4.531.304)	(3.553.726)
Contribuição social	19	(1.685.882)	(1.338.496)
Impostos diferidos	18e	858.398	1.569.991
Participações no resultado		(1.139.853)	(1.207.439)
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>10.809.973</b>	<b>6.934.260</b>
<b>Quantidade de ações</b>		<b>46.005.708</b>	<b>35.056.244</b>
<b>Resultado líquido por lote de mil ações - R\$</b>		<b>234,97</b>	<b>197,80</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em reais)

	2011	2010
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimento de planos saúde	592.946.438	515.475.017
Resgate de aplicações financeiras	51.673.997	93.268.237
Outros recebimentos operacionais	34.460.918	30.971.543
Pagamento a fornecedores/prestadores de serviços de saúde	(587.328.352)	(509.062.391)
Pagamento de comissões	(48.945)	(17.991)
Pagamento de pessoal	(10.438.075)	(8.940.005)
Pagamento de serviços de terceiros	(2.288.994)	(2.012.913)
Pagamento de tributos	(17.281.310)	(14.867.795)
Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(55.038)	(21.820)
Pagamento de aluguel	(812.125)	(685.559)
Pagamento de promoção/publicidade	(473.764)	(161.151)
Aplicações financeiras	(84.721.000)	(155.920.187)
Outros pagamentos operacionais	(6.115.121)	(5.990.789)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(30.481.371)</b>	<b>(57.965.804)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - outros	(40.535)	(3.352)
Pagamento de aquisição de intangível	(11.819)	(2.707)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(52.354)</b>	<b>(6.059)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Integralização de capital	30.000.000	60.000.000
Participação nos resultados	(1.081.432)	(1.004.314)
Outros pagamentos das atividades de financiamento (dividendos)	(65.875)	(38.456)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>28.852.693</b>	<b>58.957.230</b>
<b>Variação líquida do caixa</b>	<b>(1.681.032)</b>	<b>985.367</b>
<b>Caixa no início do exercício</b>	<b>5.032.445</b>	<b>4.047.078</b>
<b>Caixa no final do exercício</b>	<b>3.351.413</b>	<b>5.032.445</b>
Ativos livres no início do exercício	30.343.246	22.357.983
Ativos livres no final do exercício	9.047.027	33.888.474
<b>Redução/Aumento nas aplicações financeiras - recursos livres</b>	<b>(21.296.219)</b>	<b>11.530.491</b>
<b>Redução/Aumento de caixa</b>	<b>(1.681.032)</b>	<b>985.367</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em reais)

	Reservas de lucros				Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Lucros acumulados	
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2010</b>	<b>14.082.628</b>	<b>365.254</b>	<b>7.097.838</b>	-	<b>21.545.720</b>
Aumento de capital:	-	-	-	-	-
AGE de 26/02/2010	60.417.372	(162.855)	(254.517)	-	60.000.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	6.934.260	6.934.260
Dividendos propostos (R\$ 1,88 por lote de mil ações)	-	-	-	(65.875)	(65.875)
Distribuição do lucro líquido	-	346.714	6.521.671	(6.868.385)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	<b>74.500.000</b>	<b>549.113</b>	<b>13.364.992</b>	-	<b>88.414.105</b>
Aumento de capital:	-	-	-	-	-
AGE de 09/11/2011	30.000.000	-	-	-	30.000.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	10.809.973	10.809.973
Dividendos propostos (R\$ 2,23 por lote de mil ações)	-	-	-	(102.694)	(102.694)
Distribuição do lucro líquido	-	540.498	10.166.781	(10.707.279)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>	<b>104.500.000</b>	<b>1.089.611</b>	<b>23.531.773</b>	-	<b>129.121.384</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em reais)

### 1. Contexto operacional

A Companhia é uma subsidiária do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo, autorizada pela Agência Nacional de Saúde - ANS a operar no exercício da atividade de assessoria, consultoria, planejamento e administração de planos de saúde e de benefícios de terceiros, o processamento de dados pertinentes ao ramo de assistência à saúde em todo o território nacional. O endereço da sede da Companhia é Avenida Ipiranga nº 210, 11º e 12º andar.

A entidade é controlada diretamente pela Bradesco Saúde S.A e em última instância pelo Banco Bradesco S.A.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns, são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. Essas demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Bradesco, controlador final, em 30 de janeiro de 2012.

### 2. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

#### a. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis quando referendados pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Instrução Normativa nº 46/2011.

#### b. Base para avaliação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para:

- Ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

#### c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as normas CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre incertezas e julgamentos críticos considerados na aplicação das práticas contábeis, que apresentam efeitos significativos nos saldos registrados nas demonstrações financeiras e, portanto, existe um risco significativo de ajuste material dentro do próximo exercício financeiro, estão descritas nas notas explicativas apresentadas abaixo:

- Nota 6a - Créditos tributários e previdenciários
- Nota 12 - Provisões técnicas
- Nota 13 - Provisões judiciais

#### d. Disponível (Caixa e equivalentes a caixa)

São representados por disponibilidades em moeda nacional, caixa e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

#### e. Aplicações

A Companhia determina a classificação inicial de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial sob as seguintes categorias: mensurados a valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Os ativos de renda fixa são contabilizados na data da liquidação e as ações são contabilizadas na data da transação.

##### i. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda, baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

##### ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha a intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do período.

##### iii. Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado no patrimônio líquido é transferido para o resultado do período.

##### iv. Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos, dentro da carteira do fundo de investimento, tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

##### v. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

#### f. Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de contraprestação efetivas de operações de assistência à saúde, provenientes de contratos vigentes na data do balanço e pelos valores a receber referentes a ressarcimentos de eventos. A Companhia constituiu provisão para riscos de crédito em montantes julgados suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização de créditos a receber.

#### g. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis e máquinas e utensílios.

O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do período.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil estimada dos ativos. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

- Móveis, utensílios, máquinas e equipamento: 10 anos.
- Equipamentos de informática: 5 anos.

#### h. Ativos intangíveis

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por impairment.

Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

#### i. Impairment de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros da Companhia, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável.

#### j. Provisões técnicas

São registradas com base nos avisos de cobrança dos serviços médico-hospitalares realizados pelos prestadores de serviços, efetivamente recebidos pela Companhia até a data-base em contrapartida à rubrica "Eventos indenizáveis líquidos."

#### k. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

i. **Ativos contingentes** - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados.

ii. **Passivos contingentes** - são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

iii. **Obrigações legais** - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

#### l. Benefícios a empregados

##### i. Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

##### ii. Obrigações por aposentadorias

###### Plano de contribuição definida

A Empresa é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE). As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente.

As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando são incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Companhia, na qualidade de empregador, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

##### iii. Outras obrigações pós-emprego

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários por um período de 3 meses a 6 meses da data de desligamento.

##### iv. Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e Administradores e reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos.

#### m. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável ou prejuízo fiscal do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

#### n. Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência. A participação dos funcionários no resultado é apurada com base na capacitação do quadro de funcionários, sendo reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pelo Grupo Bradesco Seguros.

#### 3. Gerenciamento de riscos

##### a. Introdução

A Companhia está exposta ao risco de crédito, risco de liquidez, risco de mercado, risco operacional e risco legal provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

###### Estrutura de gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Companhia. As atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à realidade do mercado brasileiro.

Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho da Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, empregados, fornecedores, etc., bem como facilitar os níveis de capital requerido, agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência, equidade de tratamento dos acionistas e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa, que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos voltados a estas atividades.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos permite que os riscos de crédito, liquidez, mercado e operacional sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum de alto nível permanente sobre o tema, com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros estuda todos os riscos (crédito, mercado, liquidez, operacional e legal), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação, entre outras atribuições.

Adicionalmente, existem os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que tem por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

##### b. Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrerem perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

###### Gerenciamento de Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito da Companhia é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Esse gerenciamento de risco inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's*, *Moody's*, entre outras.

Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes e embasados em documentação e relatórios próprios, devidamente avaliados pelas Estruturas de gestão de riscos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital. No que se refere a aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo, pelo fato de que a maior parte da carteira está concentrada em títulos públicos, como demonstrado no quadro abaixo:

	2011					
Ativos Financeiros / Rating	AAA	AA	BBB	BB	Sem rating	Total
A valor justo por meio do resultado	134.173.617	714.871	1.607.607	73.133	223.672	136.792.900
Título de Renda Fixa Privado	3.734.337	714.871	1.607.607	73.133	223.672	6.353.620
Título de Renda Fixa Público	130.439.280	-	-	-	-	130.439.280

A Administração classificou os títulos públicos na categoria de rating AAA, uma vez que a contraparte é o Governo Federal.

Trimestralmente, são realizadas as reuniões dos Comitês Executivos de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros e de Gestão de Risco de Crédito do Banco Bradesco, para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório e o aprimoramento nos processos de gestão.

##### c. Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Companhia possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

###### Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrirmos altas exigências de liquidez.

###### Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam à Companhia o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

##### d. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo Bradesco Seguros. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

###### Gerenciamento do Risco de Mercado

O processo, realizado de forma corporativa, é aprovado pelo Conselho de Administração do Grupo Bradesco e reavaliado anualmente pelos comitês abaixo descritos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

###### Definição de Limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração do Grupo Bradesco, conforme as características das operações.

A carteira da Companhia consiste em operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio de uma Companhia, considerando, ainda, os seus respectivos hedges. Nesse tipo de operação, a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.



### Modelos de mensuração do risco de mercado

As posições em ações são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes.

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (*Economic Value Equity*), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários, são determinados movimentos positivos e negativos, que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente prejuízo contábil.

### Análise de sensibilidade de risco de mercado

	<b>Cenário</b>
	<b>Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços</b>
<b>Fator de Risco</b> .....	<b>1</b>
Taxa Prefixada de 1 ano .....	10,06%
Cupom de IPCA de 1 ano.....	4,37%

Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, do cenário provável sobre as posições seriam de pouca relevância, próximo de zero.

### e. Risco operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

#### Gerenciamento do Risco Operacional

A Companhia aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.

Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das Políticas de Gestão de Risco Operacional e de Continuidade de Negócios da Companhia;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia;
- Aprovar e revisar as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital;
- Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.

#### Mecanismos de Controle e Monitoramento contínuo:

- Identificar junto às dependências interna e externa da Companhia os eventos de perdas decorrentes de risco operacional e consequente abertura e/ou manutenção de rubricas contábeis específicas para registro, contabilização e consolidação dessas perdas.
- Assegurar o levantamento e tratamento das perdas identificadas mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento, controle e mitigação do processo, possibilitando a redução dos impactos ao menor custo.
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto à proposta de recomendações técnicas das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

### f. Risco Legal

Esse risco está relacionado à escolha, não ao acaso, pois decorre da incerteza inerente aos eventos que podem trazer consequências (ganhos ou perdas) sobre as decisões tomadas diariamente pela Companhia. Esse risco não deve ser confundido, como sendo a ausência ou a não execução de um controle.

#### Especificação do Risco

O risco legal está associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Companhia, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Companhia.

#### Gerenciamento do Risco Legal

A abordagem de todo o processo de gerenciamento do risco legal se dá mediante um software para a apuração, mensuração e cálculo do capital da Companhia, considerando os modelos estatísticos e adotando as melhores premissas metodológicas com as avaliações qualitativas e quantitativas.

### g. Gerenciamento de Capital

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa, visando proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos do Grupo Bradesco Seguros, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidade e especificidade de cada produto e serviços no mercado securitário e com a dimensão da exposição a riscos do Grupo.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado diariamente e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações de normalidade de mercado ou em condições extremas, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

A companhia deve manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações conforme as características e peculiaridades, representadas por níveis adequados de capital em linha com o modelo interno. O Grupo Bradesco Seguros acompanha de maneira permanente os limites requeridos (margem de solvência, capital mínimo requerido e capital adicional) pelo respectivo órgão regulador.

### 4. Aplicações

#### a. Resumo da classificação das aplicações

	2011	%	2010	%
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b> .....	<b>136.792.900</b>	<b>100</b>	<b>92.543.311</b>	<b>100</b>
Títulos de renda fixa - fundos de investimento.....	136.792.900	100	92.543.311	100
	<u>136.792.900</u>	<u>100</u>	<u>92.543.311</u>	<u>100</u>

#### b. Composição das aplicações por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimentos abertos foram considerados com base no percentual de participação da Companhia nos fundos.

	2011				
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b> .....	<b>11.698.828</b>	<b>45.936.492</b>	<b>3.956.246</b>	<b>75.201.334</b>	<b>136.792.900</b>
Letras financeiras do tesouro .....	11.275.334	45.826.008	1.162.192	71.366.932	129.630.466
Letras financeiras de emissores privados .....	-	-	2.173.489	1.817.284	3.990.773
Certificados de depósitos bancários.....	-	110.484	385.281	855.407	1.351.172
Letras do tesouro nacional .....	-	-	-	808.814	808.814
Debêntures .....	-	-	235.284	279.764	515.048
Notas promissórias .....	240.166	-	-	-	240.166
Quotas de fundos de investimento .....	183.328	-	-	-	183.328
Depósito em garantia especial .....	-	-	-	73.133	73.133
<b>Total em 31 de dezembro de 2011</b> .....	<b>11.698.828</b>	<b>45.936.492</b>	<b>3.956.246</b>	<b>75.201.334</b>	<b>136.792.900</b>

	2010				
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Contábil/Valor justo
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b> .....	<b>7.771.988</b>	<b>4.964.026</b>	<b>1.399.809</b>	<b>78.407.488</b>	<b>92.543.311</b>
Letras financeiras do tesouro .....	-	4.964.026	795.551	76.178.607	81.938.184
Letras financeiras de emissores privados .....	-	-	-	2.080.488	2.080.488
Letras do tesouro nacional .....	6.621.547	-	274.558	-	6.896.105
Certificados de depósitos bancários.....	670.192	-	-	-	670.192
Debêntures .....	-	-	329.700	148.393	478.093
Notas do tesouro nacional.....	480.249	-	-	-	480.249
<b>Total em 31 de dezembro 2010</b> .....	<b>7.771.988</b>	<b>4.964.026</b>	<b>1.399.809</b>	<b>78.407.488</b>	<b>92.543.311</b>

#### c. Cobertura das provisões técnicas

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	2011	2010
Total das provisões técnicas .....	78.938.048	47.211.651
Títulos de renda fixa - públicos.....	87.093.193	62.200.064

#### d. Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	2011			2010		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Valor justo por meio do resultado</b> .....	<b>130.954.328</b>	<b>5.838.572</b>	<b>136.792.900</b>	<b>89.792.631</b>	<b>2.750.680</b>	<b>92.543.311</b>
Letras financeiras do tesouro .....	129.630.466	-	129.630.466	81.938.184	-	81.938.184
Letras financeiras de emissores privados .....	-	3.990.773	3.990.773	-	2.080.488	2.080.488
Certificados de depósitos bancários.....	-	1.351.172	1.351.172	-	670.192	670.192
Letras do tesouro nacional .....	808.814	-	808.814	6.896.105	-	6.896.105
Debêntures .....	515.048	-	515.048	478.093	-	478.093
Notas Promissórias .....	-	240.166	240.166	-	-	-
Quotas de fundos de investimento .....	-	183.328	183.328	-	-	-
Notas do tesouro nacional .....	-	-	480.249	-	-	480.249
Depósito em garantia especial .....	-	73.133	73.133	-	-	-
<b>Total</b> .....	<b>130.954.328</b>	<b>5.838.572</b>	<b>136.792.900</b>	<b>89.792.631</b>	<b>2.750.680</b>	<b>92.543.311</b>

### e. Movimentação das aplicações financeiras

	2011	2010
<b>Saldo em 1º de janeiro</b> .....	<b>92.543.311</b>	<b>22.357.983</b>
(+) Aplicações .....	84.721.000	155.920.186
(-) Resgates .....	(51.673.997)	(93.268.237)
(+) Rendimentos .....	11.202.586	7.533.379
<b>Saldo em 31 de dezembro</b> .....	<b>136.792.900</b>	<b>92.543.311</b>

### f. Desempenho

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 2011, o desempenho global dos ativos financeiros em renda fixa, títulos públicos e títulos privados, que compõem a carteira de aplicações financeiras, atingiu 100,03% no acumulado do período.

### 5. Contraprestação pecuniária a receber

#### a. Prêmios por faixa de vencimento

	2011	2010
<b>A vencer:</b>		
Até 30 dias .....	69.748.232	43.586.048
<b>Total a vencer</b> .....	<b>69.748.232</b>	<b>43.586.048</b>
<b>Vencidos:</b>		
Até 30 dias .....	2.084.078	1.543.631
De 31 a 120 dias .....	19.856	134.242
Acima de 121 dias.....	61.865	294.830
<b>Total vencidos</b> .....	<b>2.165.799</b>	<b>1.972.703</b>
<b>Provisão para risco de crédito</b> .....	<b>(218.273)</b>	<b>(212.522)</b>
<b>Total</b> .....	<b>71.695.758</b>	<b>45.346.229</b>

#### b. Movimentação de contraprestações a receber

	2011	2010
<b>Saldo no início do exercício</b> .....	<b>45.346.229</b>	<b>40.593.055</b>
(+) Contraprestações emitidas .....	567.420.504	474.859.529
(-) Recebimentos.....	(541.065.224)	(470.633.386)
Constituição /(Reversão) de provisão de perda .....	(5.751)	527.031
<b>Saldo no final do exercício</b> .....	<b>71.695.758</b>	<b>45.346.229</b>

### 6. Títulos e créditos a receber

#### a. Créditos tributários e previdenciários

	2011			2010		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
<b>Créditos tributários e previdenciários</b>						
Antecipação de IR e CSLL.....	203.075	-	203.075	190.909	-	190.909
Diferenças temporárias (i).....	-	3.312.195	3.312.195	-	2.453.797	2.453.797
Impostos a compensar.....	1.262.338	-	1.262.338	635.244	-	635.244
	<u>1.465.413</u>	<u>3.312.195</u>	<u>4.777.608</u>	<u>826.153</u>	<u>2.453.797</u>	<u>3.279.950</u>
<b>Outros créditos a receber</b>						
Adiantamentos .....	46.350	-	46.350	26.295	-	26.295
Outros créditos a receber.....	150.462	-	150.462	-	637.594	637.594
	<u>196.812</u>	<u>-</u>	<u>196.812</u>	<u>26.295</u>	<u>637.594</u>	<u>663.889</u>
<b>Total</b> .....	<b>1.662.225</b>	<b>3.312.195</b>	<b>4.974.420</b>	<b>852.448</b>	<b>3.091.391</b>	<b>3.943.839</b>

#### (i) Movimentação de tributos diferidos

	Saldo em 2010	Constituição/(realização)	Saldo em 2011
Provisão para riscos de crédito .....	177.881	(26.681)	151.200
Provisão para contingências cíveis .....	1.629.672	657.245	2.286.917
Provisão para contingências fiscais .....	23.117	(23.117)	-
Provisão para contingências trabalhistas .....	245.403	110.511	355.914
Provisão para Participação lucros empregados.....	343.260	19.864	363.124
Outros .....	34.464	120.576	155.040
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b> .....	<b>2.453.797</b>	<b>858.398</b>	<b>3.312.195</b>

### 7. Valores e bens (Depósitos judiciais)

	2011	2010
INSS .....	1.610.404	1.517.002
Imposto de renda.....	536.930	512.847
CSLL .....	260.658	244.092
Trabalhistas .....	147.261	147.261
Sinistros.....	21.821	21.821
<b>Total</b> .....	<b>2.577.074</b>	<b>2.443.023</b>

### 8. Imobilizado

|--|



#### 14. Provisões

A Administração da Companhia entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a definição da ação.

##### i. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão provisionados e depositados judicialmente. A principal discussão está detalhada abaixo:

SESC/SENAC e SEBRAE - Discute a incidência da contribuição social destinada ao custeio do SESC/SENAC e SEBRAE, instituída pelo art. 3º do Decreto-Lei nº 9.853/1946 e art. 4º do Decreto-Lei nº 8.621/1946, à alíquota de 1% incidente sobre a folha de pagamento da Companhia, sob o argumento de que não se enquadra dentre os contribuintes do tributo. O saldo provisionado em 31 de dezembro de 2011 monta a R\$ 1.610.404 (R\$ 1.517.002 em 2010).

##### ii. Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras".

Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

##### iii. Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Companhia.

Não existem em curso passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

##### iv. Movimentação das provisões judiciais

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2010</b> .....	1.438.142	-	-	1.438.142
Constituições.....	64.018	1.105.785	5.513.404	6.683.207
Reversões.....	-	(384.011)	(720.251)	(1.104.262)
Atualização monetária.....	82.834	-	-	82.834
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b> .....	<b>1.584.994</b>	<b>721.774</b>	<b>4.793.153</b>	<b>7.099.921</b>
Constituições.....	6.840	645.295	3.077.526	3.729.661
Reversões.....	(76.564)	(320.263)	(1.144.454)	(1.541.281)
Atualização monetária.....	95.134	-	-	95.134
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b> .....	<b>1.610.404</b>	<b>1.046.806</b>	<b>6.726.225</b>	<b>9.383.435</b>

#### 15. Patrimônio líquido

##### a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 46.005.708 (35.056.244 em 2010) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 1% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

Os dividendos foram calculados conforme se segue:

	2011	2010
<b>Lucro líquido do exercício</b> .....	<b>10.809.973</b>	<b>6.934.260</b>
Constituição da reserva legal.....	(540.498)	(346.714)
<b>Base de cálculo dos dividendos</b> .....	<b>10.269.475</b>	<b>6.587.546</b>
Dividendos propostos no exercício.....	102.694	65.875
Porcentagem sobre o lucro líquido do exercício.....	1,00%	1,00%

##### b. Atos societários

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26 de fevereiro de 2010, foi deliberado o aumento de capital social no montante de R\$ 60.417.372, sendo R\$ 60.000.000 em espécie, R\$ 254.517 da conta Reservas de lucros - reserva estatutária de 2007 e R\$ 162.855 da conta Reservas de lucros - reserva legal, com a emissão de 25.665.819 ações ordinárias nominativo-escriturais, sem valor nominal. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 9 de novembro de 2011, foi deliberado o aumento de capital social em espécie no montante de R\$ 30.000.000, com a emissão de 10.949.464 ações ordinárias nominativo-escriturais, sem valor nominal.

##### c. Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

##### d. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

#### 16. Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência:

	2011	2010
<b>Patrimônio líquido contábil</b> .....	<b>129.121.384</b>	<b>88.414.105</b>
Antecipações de IRPJ e CSLL (nota 6).....	(203.075)	(190.909)
Despesas antecipadas.....	(139.918)	(114.148)
Intangível (nota 9).....	(21.117)	(13.483)
<b>Patrimônio líquido ajustado</b> .....	<b>128.757.274</b>	<b>88.095.565</b>
<b>Margem de solvência</b>		
(A) 0,20 contraprestações – últimos 12 meses.....	62.350.456	52.214.327
(B) 0,33 eventos indenizáveis – últimos 36 meses.....	96.915.155	81.869.058
<b>Maior entre (A) e (B)</b> .....	<b>96.915.155</b>	<b>81.869.058</b>
<b>Suficiência</b> .....	<b>31.842.119</b>	<b>6.226.507</b>

#### 17. Transações e saldos com partes relacionadas

	Ativo / (Passivo)		Receita / (Despesa)	
	2011	2010	2011	2010
<b>Disponível</b>				
Banco Bradesco S.A. (Controlador final).....	3.092.309	6.074.142	-	-
<b>Dividendos a pagar</b>				
Bradesco Saúde S.A. (Controlador direto).....	(102.694)	(65.875)	-	-
<b>Despesas com alugueis</b>				
Banco Bradesco S.A. (Controlador final).....	-	-	(490.187)	(259.867)
<b>Despesas com prestação de serviços (i)</b>				
Odontoprev Serviços Ltda. (Empresa ligada).....	(1.080.819)	-	(1.080.819)	-
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (Empresa ligada).....	-	-	(923.013)	(411.430)
<b>Total</b> .....	<b>1.908.796</b>	<b>6.008.267</b>	<b>(2.494.019)</b>	<b>(671.297)</b>

(i) Refere-se a prestação de serviço de processamento de informações a sinistros e de administração da carteira odontológica da Companhia.

##### a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- Os Administradores abdicaram do direito de recebimento da remuneração, posto que receberam honorários de outra empresa do Grupo Bradesco Seguros.

#### 18. Detalhamento das contas de resultado

##### a. Despesas de comercialização

	2011	2010
Angariação de clientes.....	48.945	17.991
<b>Total</b> .....	<b>48.945</b>	<b>17.991</b>

##### b. Despesas administrativas

	2011	2010
Despesas com pessoal próprio.....	11.980.952	10.822.474
• Ordenados.....	7.267.674	7.186.726
• INSS/FGTS.....	1.855.516	1.846.520
• Planos de previdência privada.....	480.398	172.844
• Outras.....	2.377.364	1.616.384
Despesas com serviços de terceiros.....	2.288.994	2.012.913
Despesas com localização e funcionamento.....	4.880.693	4.406.946
Despesas com publicações.....	473.764	161.151
Despesas com donativos e contribuições.....	38.558	83.093
Despesas administrativas diversas.....	672.202	911.585
<b>Subtotal</b> .....	<b>20.335.163</b>	<b>18.398.162</b>
Despesas com taxa de saúde suplementar.....	467.148	445.716
Outras despesas com tributos.....	268.945	63.462
<b>Total</b> .....	<b>21.071.256</b>	<b>18.907.340</b>

##### c. Outras despesas operacionais

	2011	2010
Despesas com encargos sociais.....	(6.020.156)	(5.610.753)
Materiais diversos.....	(1.890.395)	(881.700)
Reversão/(constituição) de provisão para perdas sobre créditos.....	78.471	1.163.369
Provisão para contingências.....	(1.935.718)	(4.642.674)
Outras despesas operacionais diversas.....	(5.532)	(649.392)
<b>Total</b> .....	<b>(9.773.330)</b>	<b>(10.621.150)</b>

##### d. Resultado financeiro

	2011	2010
<b>(i) Receitas financeiras</b>		
Receitas com títulos de renda fixa.....	11.202.586	7.533.379
Atualização monetária de créditos tributários.....	115.760	73.803
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais.....	71.132	73.838
Outras receitas financeiras.....	39.973	100.445
<b>Total</b> .....	<b>11.429.451</b>	<b>7.781.465</b>

##### (ii) Despesas financeiras

Despesas com títulos de renda fixa.....	(192.318)	(334.946)
Atualização monetária de contingências passivas.....	(95.134)	(82.834)
Encargos sobre tributos.....	(402.496)	-
Outras despesas financeiras.....	(75.502)	(6.085)
<b>Total</b> .....	<b>(765.450)</b>	<b>(423.865)</b>

##### e. Despesas de imposto de renda e contribuição social

	2011	2010
<b>Impostos diferidos</b>		
Constituição/(realização) no exercício sobre adições temporárias.....	858.398	1.569.991
<b>Subtotal</b> .....	<b>858.398</b>	<b>1.569.991</b>
<b>Impostos correntes</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(6.217.186)	(4.892.222)
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b> .....	<b>(5.358.788)</b>	<b>(3.322.231)</b>

#### 19. Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	2011	2010
<b>Resultado antes de impostos e participações</b> .....	<b>17.308.614</b>	<b>11.463.930</b>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 9%, respectivamente.....	(5.884.929)	(3.897.736)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações no lucro.....	387.550	410.529
Doações e patrocínio.....	-	(23.822)
Contribuição para entidade de classe.....	(13.110)	(4.452)
Outros.....	151.701	193.150
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b> .....	<b>(5.358.788)</b>	<b>(3.322.231)</b>
<b>Alíquota efetiva</b> .....	<b>30,96%</b>	<b>28,98%</b>

#### 20. Informações complementares

##### a. Relatório do Comitê de Auditoria

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria - Resolução CNSP nº 118/2004 foi divulgado junto com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador) em 31 de janeiro de 2012.

##### b. Conciliação do lucro líquido com atividades operacionais

	2011	2010
<b>Lucro líquido do exercício</b> .....	<b>10.809.973</b>	<b>6.934.260</b>
(+) Depreciações e amortizações.....	112.060	191.470
(+/-) Variação das aplicações.....	(44.249.589)	(70.185.328)
(+/-) Variação dos créditos de operações com planos de assistência à saúde.....	(31.718.425)	(4.415.719)
(+/-) Variação de títulos e créditos a receber.....	(1.030.581)	(1.521.501)
(+/-) Variação de outros valores e bens.....	(178.721)	(149.568)
(+/-) Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde.....	31.726.397	7.403.949
(+/-) Variação de débitos de operações de assistência à saúde e diversos.....	(997.263)	(2.211.458)
(+/-) Variação de contas a pagar.....	2.576.079	911.035
(+/-) Variação de provisões.....	2.468.699	5.077.056
<b>Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais</b> .....	<b>(30.481.371)</b>	<b>(57.965.804)</b>

### DIRETORIA

Marcio Serôa de Araujo Coriolano	Diretor Presidente		
Marcos Suryan Neto	Diretor Gerente	Jackson Fujii	Diretor
Ivan Luiz Gontijo Júnior	Diretor Gerente	Flávio Bitter	Diretor
Sérgio Azoury Galvão	Diretor	Enrique Adan Y Coello	Diretor
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	Diretor	Tarcísio José Massote de Godoy	Diretor
Manoel Antonio Peres	Diretor	Mauro Silvério Figueiredo	Diretor
			Getúlio Antônio Guidini
			Contador CRC-1RS034447/O-7S-SP

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A. São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por

fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

#### Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 24 de fevereiro de 2011, que não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2012



Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Luciene Teixeira Magalhães  
Contadora  
CRC 1RJ079849/O-3 S-SP